



Assembleia de Freguesia

ATA N° 17

----- Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, realizou-se a primeira reunião ordinária do ano de dois mil e dezassete da Assembleia de Freguesia, na sala de reuniões, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, n.º 3-A - Entrancamento, sob a presidência de Joaquim Manuel Horta Alfaiate, que declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e vinte oito minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Um** – *Apreciação e Votação da Ata n° 16, de 16/12/2016, da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima;* -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação;* -----

----- **Ponto Três** – *Apreciação e Votação da 1.ª Revisão Orçamental de 2017;* -----

----- **Ponto Quatro** – *Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2016;* -----

----- **Ponto Cinco** – *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.*

----- À hora da abertura dos trabalhos, encontravam-se presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia, à exceção da 1.ª Secretária, Lina Maria dos Santos Prates, do deputado José Alfredo Neves Jacinto e da deputada Patrícia Alexandra Santos da Silva, não tendo havido pedido de substituição. -----

- Joaquim Manuel Horta Alfaiate - Presidente -----
- Tiago Nuno Capelão Garcia – 2º Secretário -----
- Carlos Alberto Alves da Silva -----
- Dália Maria Felício Seixas Rainho -----
- Carlos António Mendes Henriques -----
- Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas -----
- João Carlos Rosa Pedro -----
- Pedro Miguel da Silva Santos -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca -----

Encontravam-se ainda os elementos do Órgão Executivo: a Secretária, Isabel Campaniço; a Tesoureira, Irene Crispim e o Vogal, João Fernandes, os quais tinham sido convidados a estarem presentes. -----



O Presidente da Assembleia iniciou a sessão cumprimentando os presentes e informou que tinha sido rececionado, nos Serviços Administrativos, um pedido de ausência da 1.^a Secretária Lina Prates e da deputada Patrícia Alexandra Santos da Silva, as quais justificaram as faltas dentro dos termos legais, não tendo havido pedido de substituição. ---

Em virtude de a mesa não estar completa, o Presidente da Assembleia solicitou ao 2.^o Secretário, Tiago Garcia, que tomasse o lugar da 1.^a Secretária e pediu à deputada Maria Miguel Rosado Casa Branca que ocupasse a posição do 2.^o Secretário. -----

O Presidente da Assembleia, informou, ainda, que esteve presente em vários eventos, em representação da Freguesia. Tendo o mesmo constatado a falta de público, passou de imediato para o período antes da Ordem do Dia, informando os elementos das bancadas que, caso quisessem intervir, dever-se-iam inscrever, referindo que, caso os deputados manifestassem interesse que ficasse registado em Ata a sua intervenção, deveriam informar essa pretensão, para que a mesma seja considerada e, se possível, entregassem por escrito a opinião formulada. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata a pedido do mesmo. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva, informou que o deputado José Jacinto, não pôde estar presente na sessão da Assembleia por motivos de força maior, de última hora, tendo o mesmo solicitado a justificação da falta. -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação das bancadas o pedido efetuado, tendo sido aceite, por unanimidade, a justificação da falta. -----

Não havendo manifesto interesse de participação no período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia, passou de imediato, para o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Um** – *Apreciação e Votação da Ata nº 16 da Assembleia de Freguesia, de 16/12/2016.* -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o 1.^o Ponto da Ordem de Trabalhos, solicitando à Assembleia que se manifestasse sobre o mesmo, tendo o próprio chamado a atenção para pequenos erros de forma que detetou, dando a conhecer o que necessitava de ser corrigido, sem que alterasse o sentido da frase, passando a nomear: página dois, linha sete, onde constava: “*envidas*” deverá constar: “*enviadas*”; página três, vigésima quarta linha, onde constava: “*ideias*” deverá constar: “*ideais*” e na página cinco, quarta linha, onde constava: “*Tês*” deverá constar: “*Três*”. -----



Nessa continuidade, colocou à apreciação o ponto em causa, para que os deputados se pudessem manifestar. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata. -----
Bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva, referindo-se à página cinco, solicitou que fosse colocado a palavra “**não**”, para que no seu entender fizesse sentido a frase que o mesmo tinha proferido, passando, assim, a constar o seguinte: ...” a Informação Escrita do Presidente *não* deveria englobar o ano inteiro...”. Na mesma continuidade e, para reforçar o que estava escrito, o mesmo pretendia que ficasse também registado o seguinte: “...*desde o dia 01/01/2016 até à presente data, porque isso leva a que a mesma atividade apareça várias vezes ao longo do ano.*” Sendo essa a argumentação para o que pretendia afirmar, com a expressão “*não deveria...*” -----

Na continuidade da sua intervenção, o deputado Carlos Silva solicitou, ainda, que fosse acrescentado à Ata a seguinte frase, a qual tinha sido omitida: na página quatro, a seguir ao primeiro parágrafo e, em resposta ao deputado do Partido Socialista Manuel Gonçalves, deverá constar: “*Em resposta à argumentação proferida pelo deputado Manuel Gonçalves, o deputado Carlos Silva, contra-argumentou, perguntando: “O Executivo é suportado por quem? Qual o partido? Pelo Partido Socialista, portanto, o orçamento é do Partido Socialista”.* -----

O Presidente da Assembleia questionou os presentes se aceitariam as alterações propostas à Ata (após a audição da gravação), com a verificação do que havia sido dito e, caso se confirmasse, interpelou os mesmos se pretendiam aprovar a Ata ou se a mesma deveria ser aprovada na sessão posterior. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Socialista, Manuel Gonçalves. -----

Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves, referiu que pela sua bancada não se iam opor às alterações à Ata, em virtude de não ser um assunto de grande relevância, pelo que iriam aprovar. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à deputada do Bloco de Esquerda. -----

Bancada do Bloco de Esquerda, Dália Rainho, cumprimentou os presentes e solicitou que pudesse ser efetuada uma alteração, em termos verbais, quanto à sua intervenção, na página quatro, no fim do 1.º parágrafo, onde consta: “*Promover*”, dever-se-á escrever: “*a fim de se tornar os espaços mais aprazíveis*”. -----

O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto um da Ordem de Trabalhos, tendo o mesmo sido **Aprovado por Unanimidade.** -----



O Presidente da Assembleia, deu seguimento à sessão, tendo passado ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Dois – Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação.** -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o ponto dois da Ordem de Trabalhos e, não tendo havido interesse de participação por parte das bancadas, o referido ponto foi Aprovado por Unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia deu seguimento à Ordem de Trabalhos, passando ao Ponto Três.

----- **Ponto Três – Apreciação e Votação da 1.ª Revisão Orçamental de 2017;** -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, Carlos Silva. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, referiu que a sua bancada nada tinha a objetar. Sendo um documento de gestão, compreendiam a necessidade de o mesmo ser apresentado, como tal, não se iriam opor. -----

O Presidente da Assembleia, colocou à votação o Ponto em apreciação, tendo o mesmo sido Aprovado por Unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia deu seguimento à Ordem de Trabalhos, passando ao Ponto número Quatro. -----

----- **Ponto Quatro – Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2016;** -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Rosa Pedro, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e, referindo-se ao documento em apreciação, o mesmo afirmou que o documento refletia a atividade da Junta de Freguesia referente ao exercício do ano anterior. No entanto, mencionou um pormenor que gostaria que o Presidente da Junta de Freguesia explicasse, o qual se prendia com um acréscimo da despesa comparativamente à receita, querendo o mesmo questionar se teria havido receitas não cobradas como se esperava ou, por uma questão de conjuntura, não houve condições para se cobrar mais receita. O mesmo verificou que as despesas têm mais a ver com despesas de capital. No total, pensa que a gestão encontra-se mais ou menos equilibrada, não havendo rutura financeira nos dados apresentados. A questão que gostaria de ver esclarecida pelo Presidente da Junta de Freguesia prende-se, efetivamente, com as receitas calculadas, isto é, se não foram concretizadas e por que motivo, se as despesas foram acrescidas por necessidades prementes e que não teriam



sido previstas. Concluiu que o documento em si encontrava-se devidamente explanado, mas que, no entanto, a posição do Partido Social Democrata, por uma questão de coerência em relação à sua posição (aquando da aprovação do orçamento), terem tido uma posição de abstenção, irão tomar a mesma posição na aprovação do referido documento, não sendo nunca intenção da sua bancada colocar em causa a gestão do Executivo do Partido Socialista. O Presidente da Assembleia deu a palavra à deputada do Bloco de Esquerda, na pessoa de Dália Rainho. -----

Bancada do Bloco de Esquerda, Dália Rainho referiu que desde o ano de 2013 até 2016, a receita tem tido uma descida acentuada, também verificou que a receita corrente tem vindo a diminuir, conforme consta no documento, na página 10. A bancada do Bloco de Esquerda, também gostaria de saber qual a razão para essa diminuição. -----

O Presidente da Assembleia, questionou o Presidente da Junta de Freguesia, se gostaria de intervir, respondendo às questões levantadas, tendo passado a palavra ao mesmo. -----

Presidente da Junta de Freguesia, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e informou a Assembleia que, para melhores esclarecimentos, poderia solicitar ao Técnico de Contas, Hélder Santos, para intervir e esclarecer algumas situações contabilísticas da Freguesia, em termos de receita *versus* despesa. No entanto, o mesmo informou que tinha sido efetuado um investimento, com a colocação de lâmpadas *Led*, em alguns espaços da sede da Freguesia, a fim de se economizar na eletricidade, assim como tinha havido uma negociação com a empresa de comunicações PT, beneficiando assim, de um pacote de telecomunicações mais apelativo e vantajoso em termos de qualidade/preço, com o objetivo de minimizar custos. -----

Na parte da despesa, houve um investimento, com a aquisição de outra viatura para o serviço da Junta de Freguesia. -----

No que concerne à receita, houve, efetivamente, uma diminuição, referindo-se à receita do IMI, uma vez que a Junta de Freguesia recebe 1% do imposto cobrado, o qual poderá oscilar, conforme o pagamento dos contribuintes. Quanto às receitas de aluguer de salas, houve uma redução bastante significativa, bem como quanto ao aluguer através do IEFP, que diminuiu radicalmente durante o ano em curso. Até à presente data apenas uma sala foi ocupada, tendo sido solicitado pelo IEFP, a sua cedência gratuita, por dificuldades financeiras daquela entidade e, visto tratar-se de um serviço de formação direcionado, na sua maioria, à população da Freguesia de Nossa senhora de Fátima, o mesmo teve esse fator em atenção, tendo a sala sido ocupada num período de três meses, a custo zero. -----



Informou, ainda, que em relação às verbas transferidas pela Câmara Municipal em relação aos trabalhadores CEI, nem sempre vinham atempadamente, assumindo assim a Junta de Freguesia os encargos inerentes ao pagamento dos trabalhadores, dizendo que através do Protocolo de Delegação de Competências, a Junta de Freguesia efetua a contratação de trabalhadores ao abrigo dos Projetos CEI, pelo IEFP, sendo que os mesmos estão ao serviço da Câmara Municipal, mas contribuem para a limpeza e manutenção dos jardins da Freguesia e, neste sentido, a Câmara Municipal, por sua vez, transfere as verbas para pagamento dos mesmos. Esta prática já era exercida pelo Executivo anterior. -----

Concluiu dizendo, que pelos resultados da execução, poderiam verificar que no exercício do ano de 2016 a mesma encontrava-se um pouco abaixo dos 100%, tendo correspondido à expectativa no desempenho das atividades do Executivo, com algum cuidado na gestão dos meios financeiros e que estavam previstos para o referido ano. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia e questionou se mais alguma bancada pretendia participar, o que não se verificou, tendo o mesmo colocado de imediato à votação o referido Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

O Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos foi Aprovado por Maioria – com cinco votos a favor do Partido Socialista; dois votos a favor do Bloco de Esquerda e três abstenções do Partido Social Democrata. -----

O Presidente da Assembleia, continuou a sua intervenção, passando para o último Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Cinco – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.**

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, na pessoa de Rosa Pedro. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Rosa Pedro, tomou a palavra dizendo que tinha duas questões sobre a Informação Escrita do Presidente. Assim, referindo-se ao ponto dois, onde diz: "*Trabalhador de Serviços Gerais – Limpeza e outros: decorre processo de admissão de dois trabalhadores – Programa CEI, através do IEFP.*", o mesmo gostaria de saber se já existe alguém para as limpezas, visto que tem constatado que em termos de limpeza das ruas, a mesma não tem sido efetuada com alguma frequência. Neste sentido, gostaria de saber se havia alguma previsão para a admissão de trabalhador de Serviços Gerais a curto prazo. A outra questão, não estando relacionada com a anterior, prendia-se com o quarto ponto, "*Ação Social*", dizendo que estava no texto explanado os apoios concedidos pela Junta de Freguesia, mencionando o valor atribuído a pessoas carenciadas em termos de medicamentos e, ainda, quanto ao valor atribuído em 75 cabazes da Páscoa, a famílias



carenciadas, rondando esse apoio, aproximadamente, 20,00€ (vinte euros), por pessoa, tendo o mesmo verificado que essas verbas, que serão de certa forma avultadas para a Freguesia, refletem a realidade que se vive em termos de precaridade, enaltecendo o trabalho exercido pela Junta de Freguesia neste âmbito. No entanto, o mesmo fez questão de salientar um pequeno pormenor que poderá estar interligado, avançando para o ponto oito: "*Associações Desportivas e Culturais*", referindo a quantia de 19.000€ (dezanove mil euros), que no seu entender dizia respeito a subsídios atribuídos a todas as Associações, Clubes e Instituições sediadas no concelho. Assim, colocou a questão, por curiosidade, se aquele valor abrangia todo o concelho, referindo que gostaria de saber se existe alguma estratégia concertada na distribuição das verbas em colaboração entre as Juntas de Freguesia, até mesmo a nível de escala em termos de sinergias na atribuição dos meios, ou se são critérios que cada Junta de Freguesia segue na atribuição de subsídios. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra a outro elemento do Partido Social Democrata. - Bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva, interrogou o Presidente da Junta de Freguesia, relativamente ao ponto 11 da Informação do Presidente, citando: "*Aquisição de equipamento urbano de limpeza (aspirador urbano elétrico), tendo em consideração as características de funcionamento, consumo e segurança do mesmo, atendendo às necessidades prementes de limpeza na Freguesia. Neste processo conta-se com a colaboração da Câmara Municipal do Entrancamento;*". O mesmo pretendia ser elucidado se se tratava de um novo equipamento, ou se era replicado em todas as Informações do Presidente ao longo das reuniões. -----

Acrescentou que o próprio já havia mencionado, em sessões anteriores, que a Informação do Presidente deveria ser uma informação apenas entre reuniões, afirmando, assim, que deveria constar na Informação do Presidente a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia ou situações de relevância, mas somente no período que vai desde a última sessão até à sessão seguinte, evitando assim, duplicação de informação. Neste sentido, voltou a reforçar a questão: "*É um novo Aspirador? Se é, será bem-vindo, se não é um novo, não havia necessidade de voltar a falar num equipamento que já tinha sido apresentado*". -

A questão seguinte, referia-se ao ponto doze: "*Repavimentação de ruas na Freguesia, resultante de rutura de condutas de água;*" tendo o mesmo considerado "*ridícula*" essa informação pois, no seu entender, considerava perfeitamente lógico que após a reparação de uma conduta de águas fosse a mesma repavimentada. Não se tratava de uma repavimentação da rua, mas sim de uma situação necessária e localizada, pela necessidade da reparação da



rutura da canalização. O mesmo acrescentou que tudo servia para mostrar trabalho feito na Freguesia. -----

Continuando no uso da palavra e, referindo-se ao mesmo ponto, leu: "*Requalificação da Estrada da Barroca (abril/maio/2017)*"; "*Requalificação de campos de ténis (maio/2017)*". Afirmou que, a Informação do Presidente reportava-se aos meses de janeiro a abril, pelo que não concordava com essa informação, visto tratar-se de atividades futuras da Junta de Freguesia. Acrescentou que na próxima reunião da Assembleia, no referido ponto da Informação do Presidente, poderia constar essa mesma informação, referente aos meses de abril e maio. -----

Para finalizar, o deputado Carlos Silva referindo-se ao ponto treze: "*Festa da Flor*", encontrando-se a preparar a referida atividade em colaboração com a Câmara Municipal, interpelou o Presidente da Junta de Freguesia, com duas questões: primeira - pretendia saber em que termos a Junta de Freguesia estaria a colaborar com a Câmara Municipal; segunda - se iriam continuar com uma poluição de flores de plástico ou se estariam a pensar em efetuar a Festa da Flor com outro tipo de material, ou até mesmo com flores naturais. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a participação do deputado Carlos Silva, da bancada do Partido Social Democrata e, de seguida, passou a palavra ao deputado do Partido Socialista, Manuel Gonçalves -----

Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves, referindo-se às obras que irão decorrer na Freguesia, esclareceu que se tratava de obras efetuadas pelo Município e que o Presidente Ezequiel Estrada apenas estaria a dar uma informação, colocando assim os presentes ao corrente dos trabalhos que iriam futuramente decorrer. -----

Em resposta ao deputado do Partido Social Democrata, Carlos Silva, o mesmo disse que o seu partido tinha criticado bastante os 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros), aquando do estudo efetuado pelo Município para a aquisição e colocação de flores naturais, inserido no projeto da Festa da Flor, pelo que o mesmo afirmou não entender a razão, pela qual, o deputado Carlos Silva se sentia indignado com a "*poluição de plástico*". Acrescentou, ainda, que tinha sido divulgado, pela comunicação social, que no presente ano a Festa da Flor seria realizada com a utilização de flores naturais, pressupondo que já deveria de ser do conhecimento do mesmo. -----

O Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao deputado Carlos Silva. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva, dirigindo-se ao deputado Manuel Gonçalves, respondeu que se as obras são do Município não deveriam constar na Informação



Escrita do Presidente, salientando que naquele ponto apenas deveriam de vir as atividades desenvolvidas pela Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, dizendo que iria responder às questões colocadas, tentando ser o mais explícito possível na sua informação. -----

Respondendo à questão colocada pelo deputado Rosa Pedro, o Presidente informou que há alguns meses tinham sido efetuadas duas candidaturas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, para duas situações: um CEI, para desempregados e um CEI+, beneficiário do Rendimento Social de Inserção, não tendo havido resposta por parte da mesma Instituição até à presente data. Informou que devido à falta de resposta do IEF, o mesmo tinha solicitado à Câmara Municipal um funcionário, devido à necessidade de a Junta de Freguesia poder colaborar na limpeza das ruas da Freguesia e, na utilização do Aspirador Urbano, o qual se encontrava parado. Disse, ainda, que na presente data, a Câmara Municipal tinha disponibilizado um funcionário a título temporário e que o mesmo iria retomar a limpeza das ruas, como anteriormente se estava a proceder. -----

Referindo-se aos apoios sociais, comunicou que os apoios vinham sendo na mesma continuidade do Executivo anterior, alterando apenas os procedimentos na avaliação e atribuição, tanto de medicamentos, como em termos de cabazes e apoios diretos às famílias. Salientou que era o Órgão Executivo que tinha a função de analisar as situações e, em colaboração com outras Instituições de cariz social, fazer o cruzamento de dados, evitando assim a duplicação de apoios, considerando o mesmo que com essa gestão e com a mesma verba, se estaria a apoiar mais pessoas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao deputado Rosa Pedro, a seu pedido. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Rosa Pedro, questionou o Presidente da Junta de Freguesia se a avaliação dos processos era efetuada entre as Autarquias e se os apoios eram concedidos a qualquer pessoa. -----

O Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. ----

O Presidente Ezequiel Estrada, informou que as Autarquias eram autónomas e independentes, em termos de apoios. Em relação à Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, o Executivo procura ser o mais célere possível na avaliação de cada situação e de cada necessidade, salientando que os apoios são concedidos apenas a eleitores da Freguesia. O procedimento de avaliação, consta de recolha de informação junto dos parceiros, quanto aos rendimentos, número de pessoas do agregado familiar e troca de informação quanto aos



apoios que possam estar a ser concedidos por outras Instituições. Assim, são criados processos confidenciais em suporte físico, os quais podem ser consultados pelos órgãos competentes. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Carlos Silva. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva, interpelou o Presidente da Junta de Freguesia, questionando se havia algum registo, ou se o mesmo tinha conhecimento, quanto à distribuição de famílias carenciadas, ou seja, se existiriam mais famílias nesta situação na Freguesia de São João Baptista ou na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu de novo a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, respondendo à questão colocada, esclareceu que devido ao número superior de eleitores na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima em relação à Freguesia de S. João Baptista, seria natural que houvesse mais famílias carenciadas na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. Adiantou que desde que este Órgão Executivo tomou posse o número de pessoas e famílias com necessidades tinha vindo a aumentar. No início, eram apoiadas cerca de dez pessoas em medicação e, neste momento, mensalmente estão a ser apoiadas quarenta e duas pessoas. -----

Continuando no uso da palavra, respondeu ao que havia sido questionado pelo deputado Rosa Pedro, quanto aos apoios às Associações e Clubes do concelho. Informou que a Câmara Municipal atribui um subsídio às mesmas. Em relação à Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, o Executivo optou por atribuir às Associações e Clubes, participações, consoante os eventos, as participações e impacto das atividades no Concelho. Acrescentou, ainda, que as participações são sempre mediante a entrega de uma fatura e não eram nunca entregues verbas diretas às Associações. Em contrapartida, as Associações e Clubes incluem, nos seus cartazes e panfletos, o Brasão da Freguesia, divulgando assim o apoio concedido pela mesma. -----

Referindo-se à questão levantada pelo deputado Carlos Silva, informou que o Aspirador Urbano era o mesmo que se tinha adquirido, não se tratando de um novo equipamento, mas têm-se adquirido novas ferramentas complementares, de modo a valorizar o equipamento, como, por exemplo, a aquisição de um aspirador de filtros e de uma mangueira de aspiração, com a finalidade de rentabilizar a sua eficácia. Há cerca de quatro meses que aquele equipamento se encontra parado, mas aguardam-se melhores dias para a sua utilização. O facto de constar de novo na sua informação a questão do Aspirador, serve para lembrar que a Freguesia é detentora de um equipamento urbano que pode trazer mais valias para a



mesma, sendo que os deputados poderão manifestar-se com sugestões relativamente à sua utilização. -----

Quanto à informação referente ao asfaltamento e às ruturas de águas, o Presidente da Junta de Freguesia considerou de relevância prestar essa informação, em virtude de as ruturas serem bastantes ao nível da Freguesia. O mesmo tem sido convidado a acompanhar as suas reparações. Neste sentido, entendeu que sendo obras efetuadas pelo Município, era de salientar a sua participação no acompanhamento e divulgação das referidas obras apesar de, efetivamente, ser uma obrigação da Câmara Municipal, mas é uma preocupação da Junta de Freguesia. Referiu, ainda, que como Presidente da Junta de Freguesia tem efetuado alguma insistência e pressão junto da Câmara Municipal para a resolução dessas situações críticas. Perante o exposto, o Presidente da Junta de Freguesia, deu a conhecer que a Câmara Municipal tinha contratado uma empresa da especialidade para proceder ao asfaltamento de algumas ruas da Freguesia, como era o caso da Rua Casal do Bonito, que faz a ligação à Atalaia e que, devido a essas ruturas (as quais se situaram em vários pontos da Freguesia), iria atrasar os trabalhos anteriormente agendados, pois era a mesma empresa que estava contratada para efetuar as referidas empreitadas. -----

Ainda no uso da palavra, o Presidente da Junta de Freguesia salientou que, embora as obras sejam efetuadas pela Câmara Municipal, o mesmo considera pertinente informar a Assembleia, sendo assuntos de relevo, referenciados e mencionados em sessões de Assembleia. Neste contexto, a Assembleia deveria congratular-se com o desenvolvimento de obras de interesse para a Freguesia e que com a insistência da sua parte têm sido realizadas. -----

Continuando a sua intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia, em relação à Festa da Flor, respondeu ao deputado Carlos Silva informando que esta era uma iniciativa da Câmara Municipal e que, em relação ao ano em curso, a Junta de Freguesia não iria comparticipar na aquisição de plástico, pelo que tinha tido conhecimento que a Festa da Flor iria ser maioritariamente com flores naturais. Quanto a mais informações, só se poderia pronunciar após a reunião que iria ter em breve na Câmara Municipal. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata. ----- Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, informou que apenas se iria manifestar em relação a três situações breves, sendo a primeira: “aquisição”, referindo-se à Informação do Presidente, onde disse que aquisição é sinónimo de compra. Neste sentido, a palavra não se enquadrava no texto, visto não ter sido adquirido um novo



equipamento, referindo que a sua observação prendia-se não com uma expressão semântica, mas com uma questão de idoneidade, perante a Informação apresentada. -----

Referindo-se à segunda situação da sua argumentação, nomeadamente, no Ponto 12, quanto à pavimentação, que tinha sido apenas reparada por motivos de ruturas, considerou o mesmo que as ruas não tinham sido repavimentadas, uma vez que essa intervenção tinha sido efetuada em meia dúzia de metros, mais propriamente nos locais pontuais e não no seu troço completo. -----

Para terminar a sua argumentação, aludiu à Festa da Flor, dizendo-se satisfeito por saber que a Junta de Freguesia não iria participar na referida Festa com flores de plástico, ficando a aguardar mais informação para a próxima sessão da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a participação do deputado Carlos Silva e deu de novo a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, respondendo à questão colocada pelo deputado Carlos Silva, disse que iria ter em atenção e mencionar na sua Informação Escrita, a data da aquisição do equipamento urbano e apenas informar a atividade do mesmo. -----

Referindo-se à Festa da Flor, adiantou que não poderia dar informação sobre a mesma, pois ainda não tinha havido uma reunião oficial para tratar do aludido assunto, comprometendo-se a prestar mais esclarecimentos sobre a atividade em causa na próxima sessão da Assembleia de Freguesia. -----

Para terminar a sua intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia, prestou um esclarecimento sobre uma questão levantada pelo deputado Carlos Silva, numa sessão da Assembleia anterior. A questão prendia-se com os nomes que constavam nos cadernos eleitorais, em relação às pessoas que já tinham falecido. Após uma consulta à Conservatória do Registo Civil foi informado que, todas as pessoas que tenham falecido, a situação é comunicada à Conservatória que, por sua vez, informa o SIGRE - Sistema de Informação e Gestão do Recenseamento Eleitoral, que normalmente dois a três dias depois, retira dos Cadernos Eleitorais os falecidos. Esclareceu, ainda, que sessenta dias antes das eleições, os Cadernos Eleitorais ficam inativos, pelo que poderá haver um acumular de situações que só são atualizadas no dia a seguir ao das eleições. -----

Terminadas as intervenções, o Presidente da Assembleia solicitou que os pontos da Ordem de Trabalhos na sua totalidade fossem aprovados em minuta, nos termos dos números 3 e 4 do artigo 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Colocado à votação, o mesmo foi Aprovado por Unanimidade. -----



FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, eram vinte e duas horas e cinquenta minutos. Para constar, se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

O Presidente; _____

A Funcionária; _____

João Manuel Costa
Jacinta Fátima Ferreira Pinheiro